

CDS - CÂMARA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (PÔSTER)

NOME: SÂMARA LIMA DE SOUSA

TÍTULO: IMPACTO DA FISIOTERAPIA NA FUNCIONALIDADE E INCAPACIDADE DE INDIVÍDUOS COM PATOLOGIAS ORTOPÉDICAS E TRAUMATOLÓGICAS ATENDIDOS EM UM SERVIÇO PÚBLICO DE REABILITAÇÃO

AUTORES: CECÍLIA FERREIRA DE AQUINO, SÂMARA LIMA DE SOUSA, SÂMARA LIMA DE SOUZA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq

PALAVRA CHAVE: fisioterapia, funcionalidade, incapacidade

RESUMO

Na reabilitação, os profissionais utilizam intervenções voltadas para as estruturas e funções corporais, deixando de considerar ações direcionadas para os demais componentes de funcionalidade. O objetivo da pesquisa foi comparar os componentes da Classificação Internacional de Funcionalidade (CIF) de atividades e participação antes e após o tratamento fisioterapêutico de indivíduos com patologias ortopédicas e traumatológicas, atendidos no Centro de Reabilitação Regional - CRER. Participaram do estudo 67 pacientes, que iniciaram o tratamento nos meses de maio e junho de 2014. No primeiro dia de tratamento, os pacientes preencheram uma ficha de dados sócio-demográficos, ocupacionais e hábitos de vida. Em seguida, foram aplicados o WHODAS para avaliação do domínio Atividade, e a Escala de Participação (EP), para o domínio Participação da CIF. Após o término do tratamento, o WHODAS e a EP serão reaplicados pelo mesmo examinador. As reavaliações começaram no mês de julho e serão realizadas até outubro, sendo critério de exclusão, os pacientes que não receberam alta até essa data. Até o presente momento, apenas 15 pacientes foram reavaliados. Assim, os dados foram analisados utilizando somente a estatística descritiva. Ao final do estudo, será utilizado o teste t de Student para comparar o WHODAS e a EP no início e ao final do tratamento. Dos pacientes avaliados, 65,7% são mulheres, com média de idade de 48,93 anos, 49,3% casados, 23,9% do lar, 17,9% fumantes e 74,6% não praticam atividade física. Em relação ao escore do WHODAS, a média foi 28,45 pontos e na EP a média foi 8,21 pontos. Os resultados parciais obtidos demonstram que os pacientes apresentam uma pontuação no WHODAS indicativa de limitações no nível de Atividade da CIF, e uma pontuação na EP, que representa ausência de restrições no domínio Participação. Espera-se que a conclusão desta pesquisa contribua para um maior embasamento da utilização do modelo norteador da CIF na prática clínica do fisioterapeuta.